



FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

De acordo com o Artigo 31.º, Anexo II, do Regulamento (CE) n.º 1907/2006 (REACH),
na sua última redação

SECÇÃO 1: Identificação da substância/mistura e da sociedade/empresa

1.1. Identificador do produto

Nome comercial ou designação da mistura RP ELITE COSMOS A3/B4 5W-40

Número de registo -

Sinónimos Nenhum.

Código de produto RP_0059J

Data de publicação 29-Março-2021

Número da versão 01

Data de revisão -

Data de substituição -

1.2. Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Utilizações identificadas Aplicações automotivas.

Utilizações desaconselhadas Todas as outras utilizações.

1.3. Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

Nome da empresa REPSOL LUBRICANTES Y ESPECIALIDADES, S.A.

Endereço Méndez Álvaro, 44 28045 - MADRID, Espanha

Número de telefone +34 917538000 /+34 917538100

Fax +34 902303145

Email endereço FDSRLESA@repsol.com

1.4. Número de telefone de emergência

Carechem 24 +351 30880 4750 / +44 1235 239670

SECÇÃO 2: Identificação dos perigos

2.1. Classificação da substância ou mistura

A mistura foi avaliada e/ou testada quanto aos seus perigos físicos, para a saúde e para o ambiente e aplica-se a seguinte classificação.

Classificação de acordo com o regulamento (CE) N.º 1272/2008, na sua última redação

Esta mistura não cumpre os critérios de classificação de acordo com o Regulamento (CE) 1272/2008, na sua última redação.

2.2. Elementos do rótulo

Rótulo em conformidade com o Regulamento (CE) n.º 1272/2008, na redação atual

Pictogramas de perigo Nenhum.

Palavra-sinal Nenhum.

Advertências de perigo A mistura não cumpre os critérios de classificação.

Recomendações de prudência

Prevenção Não atribuído.

Resposta Não atribuído.

Armazenagem Não atribuído.

Eliminação Não atribuído.

Informações suplementares no rótulo EUH208 - Contém C14-16-18 Alquilfenol. Pode provocar uma reacção alérgica.
EUH210 - Ficha de segurança fornecida a pedido.

2.3. Outros perigos

Esta mistura não contém substâncias avaliadas como sendo MPMB/PBT de acordo com o Regulamento (CE) N.º 1907/2006, Anexo XIII.

A informação relativa a outros perigos, diferentes daqueles na classificação mas que podem contribuir para a perigosidade geral do produto, pode ser consultada nas seções 5, 6 e 7 do presente SDS.

O produto não contém componentes considerados como tendo propriedades desreguladoras do sistema endócrino de acordo com o Artigo 57.º (f) do REACH, do Regulamento (UE) 2017/2100 ou do Regulamento (UE) 2018/605 da Comissão em níveis iguais ou superiores a 0,1 %.

SECÇÃO 3: Composição/informação sobre os componentes

3.2. Misturas

RP ELITE COSMOS A3/B4 5W-40

957824 N.º da versão: 01 Data de revisão: - Data de publicação: 29-Março-2021

SDS Portugal

1 / 11

Informação geral

| Designação química | % | N.º CAS / N.º CE | N.º de registo REACH | Número de Índice | Notas |
|---|-----------|---------------------------|-----------------------|------------------|-------|
| Destilados (petróleo), parafínico pesado tratado por acção hídrica | 30 - 40 | 64742-54-7 265-157-1 | 01-2119484627-25-XXXX | 649-467-00-8 | |
| Classificação: Asp. Tox. 1;H304 | | | | | L |
| Óleos lubrificantes (petróleo), C15-30, à Base de Óleos Neutros Tratados com Hidrogénio | 1,6 - 2,5 | 72623-86-0 276-737-9 | 01-2119474878-16-XXXX | 649-482-00-X | |
| Classificação: Asp. Tox. 1;H304 | | | | | L |
| Óleos lubrificantes (petróleo), C20-50, à base de óleos neutros tratados com hidrogénio | 1,6 - 2,5 | 72623-87-1 276-738-4 | 01-2119474889-13-XXXX | 649-483-00-5 | |
| Classificação: Asp. Tox. 1;H304 | | | | | L |
| zinco bis[o-(6-metil-heptil)] bis[o-(sec-butil)] bis(ditiofosfato) | 0,8 - 1,4 | 93819-94-4 298-577-9 | 01-2119543726-33-XXXX | - | |
| Classificação: Skin Irrit. 2;H315, Eye Dam. 1;H318, Aquatic Chronic 2;H411 | | | | | |
| Limite de Concentração Específico: Skin Irrit. 2;H315: C >= 6.25 %, Eye Dam. 1;H318: C > 12.5 %, Eye Irrit. 2;H319: 10 % < C <= 12.5 % | | | | | |
| Bis(nonilfenil)amina | 0,2 - 1,4 | 36878-20-3 253-249-4 | 01-2119488911-28-XXXX | - | |
| Classificação: Aquatic Chronic 4;H413 | | | | | |
| C14-16-18 Alquifenol | 0,1 - 1,4 | 1190625-94-5 931-468-2 | 01-2119498288-19-XXXX | - | |
| Classificação: Skin Sens. 1B;H317, STOT RE 2;H373 | | | | | |

Lista de abreviaturas e símbolos que podem ser utilizados acima

Método IP 346 para determinar o extrato de DMSO em substâncias de óleos de base: <3,0%.

Comentários sobre a composição

Óleo de motor.

Todas as concentrações são dadas em percentagem por peso, exceto se o ingrediente for um gás. As concentrações dos gases são dadas em percentagem por volume.

O texto completo de todas as advertências de perigo encontra-se na secção 16.

SECÇÃO 4: Medidas de primeiros socorros

Informação geral

Assegurar que o pessoal médico está consciente dos materiais envolvidos e que toma precauções para se proteger.

4.1. Descrição das medidas de primeiros socorros

Inalação.

Deslocar para o ar livre. Chamar um médico se os sintomas se manifestarem ou persistirem.

Contacto com a pele

Lavar com sabão e água. Consultar o médico no caso de surgir irritação persistente.

Contacto com os olhos

Lavar os olhos imediatamente com bastante água por pelo menos 15 minutos. Consultar o médico no caso de surgir irritação persistente.

Ingestão

Enxaguar a boca. Consultar um médico se surgirem sintomas.

4.2. Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

A exposição pode provocar irritação temporária, vermelhidão ou desconforto.

4.3. Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

Tratar os sintomas.

SECÇÃO 5: Medidas de combate a incêndios

Perigos gerais de incêndio

Será inflamável em caso de proximidade de chamas.

5.1. Meios de extinção

Meios de extinção adequados

Névoa de água. Espuma. Pó químico seco. Dióxido de carbono (CO₂).

Meios de extinção inadequados

Não utilizar água como extintor, pois esta causa o alastramento do incêndio.

5.2. Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

Durante os incêndios, é possível a formação de gases perigosos para a saúde, tais como: Monóxido de carbono, dióxido de carbono, óxidos de enxofre, zinco e fósforo.

5.3. Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

| | |
|---|--|
| Equipamento de proteção especial para as pessoas envolvidas no combate a incêndios | Em caso de incêndio, deve utilizar-se aparelho respiratório autónomo e vestuário de proteção completo. |
| Procedimentos de combate a incêndios especiais | Retirar recipientes da área do incêndio, caso possa ser feito sem riscos. |

Métodos específicos Usar procedimentos normais para a extinção de incêndios e considerar o perigo doutros materiais envolvidos.

SECÇÃO 6: Medidas a tomar em caso de fugas acidentais

6.1. Precauções individuais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência

Para o pessoal não envolvido na resposta à emergência Seguir os procedimentos de emergência convencionais. Evitar respirar as névoas ou vapores. Para informação sobre a proteção individual consultar o ponto 8 da FDS.

Para o pessoal responsável pela resposta à emergência Manter afastado todo o pessoal desnecessário. Assegurar ventilação adequada. Não tocar em recipientes danificados ou em material derramado sem vestuário protetor apropriado. Evite respirar névoas/vapores. As autoridades locais devem ser avisadas se não for possível conter derrames significativos. Usar a proteção individual recomendada na Secção 8 da FDS.

6.2. Precauções a nível ambiental Evitar a eliminação em dispositivos de drenagem, em cursos de água ou no solo.

6.3. Métodos e materiais de confinamento e limpeza Grandes derrames: Deter o fluxo de material se tal puder ser feito sem risco. Sempre que possível, conter o material derramado. Absorver em vermiculite, areia seca ou terra e colocar nos recipientes. Após a recuperação do produto, enxaguar a área com água.

Pequenos derrames: Limpar com material absorvente (pano em algodão ou fibra, por exemplo). Limpar bem a superfície para remover contaminações residuais.

Nunca repor a substância derramada na embalagem original para reutilização.

6.4. Remissão para outras secções Relativamente à proteção individual, consulte a secção 8 da FDS. Para obter informações sobre a eliminação de resíduos, consultar a Secção 13 da FDS.

SECÇÃO 7: Manuseamento e armazenagem

7.1. Precauções para um manuseamento seguro Garantir o estabelecimento de sistemas de trabalho seguros ou meios equivalentes para a gestão dos riscos. Evitar a exposição prolongada. Proporcionar ventilação adequada. Usar equipamento de proteção individual adequado. Respeitar as regras de boa higiene industrial. Não cortar, soldar, soldar por solda branda, perfurar, esmerilar ou expor os recipientes ao calor, chamas, faíscas ou outras fontes de ignição.

7.2. Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades Guardar em recipiente fechado. Armazenar afastado de materiais incompatíveis (ver Secção 10 da FDS).

7.3. Utilização(ões) final(is) específica(s) Aplicações automotivas.

SECÇÃO 8: Controlo da exposição/proteção individual

8.1. Parâmetros de controlo

Valores-limite de exposição profissional

Portugal. VLE. Norma relativa à exposição profissional a agentes químicos (NP 1796)

| Produto | Tipo | Valor | Forma |
|------------------------|------|---------|-------------------|
| Núvem de óleo, mineral | TWA | 5 mg/m3 | Fracção inalável. |

Valores-limite biológicos Não estão anotados limites de exposição biológica para o(s) ingrediente(s).

Processos de monitorização recomendados Não disponível.

Níveis derivados de exposição sem efeitos (DNEL)

População em geral

| Componentes | Valor | Fator de avaliação | Notas |
|---|-------------------|--------------------|------------------------------|
| Bis(nonilfenil)amina (CAS 36878-20-3) | | | |
| Longa duração, Sistémica, Dérmica | 2,5 mg/kg pc/dia | 400 | Toxicidade por dose repetida |
| Longo prazo, Sistémico, Oral | 0,25 mg/kg pc/dia | 400 | Toxicidade por dose repetida |
| Destilados (petróleo), parafínico pesado tratado por acção hídrica (CAS 64742-54-7) | | | |
| Curta duração, Local, Inalação | 1,19 mg/m3 | 75 | Toxicidade por dose repetida |

Trabalhadores

| Componentes | Valor | Fator de avaliação | Notas |
|---|----------------|--------------------|------------------------------|
| Bis(nonilfenil)amina (CAS 36878-20-3) | | | |
| Longa duração, Sistémica, Dérmica | 5 mg/kg pc/dia | 200 | Toxicidade por dose repetida |
| C14-16-18 Alquilfenol (CAS 1190625-94-5) | | | |
| Longa duração, Sistémica, Dérmica | 0,3 mg/kg | 300 | Toxicidade por dose repetida |
| Longa duração, Sistémica, Inalação | 1,17 mg/m3 | 75 | Toxicidade por dose repetida |
| Destilados (petróleo), parafínico pesado tratado por acção hídrica (CAS 64742-54-7) | | | |
| Curta duração, Local, Inalação | 5,58 mg/m3 | 45 | Toxicidade por dose repetida |

Concentrações previsivelmente sem efeitos (PNEC)

| Componentes | Valor | Fator de avaliação | Notas |
|---|---------------|--------------------|-------|
| Bis(nonilfenil)amina (CAS 36878-20-3) | | | |
| Água do mar | 0,041 mg/l | 100 | |
| Água doce | 0,412 mg/l | 10 | |
| Sedimento (água do mar) | 0,1 mg/kg | 1000 | |
| Sedimento (água doce) | 1 mg/kg | 100 | |
| C14-16-18 Alquilfenol (CAS 1190625-94-5) | | | |
| Água do mar | 0,01 mg/l | 10000 | |
| Água doce | 0,1 mg/l | 1000 | |
| Intoxicação secundária | 3,3 mg/kg | 300 | Oral |
| Sedimento (água do mar) | 426,62 mg/kg | | |
| Sedimento (água doce) | 4266,16 mg/kg | | |
| Solo | 852,58 mg/kg | | |
| STP | 100 mg/l | 10 | |
| Destilados (petróleo), parafínico pesado tratado por acção hídrica (CAS 64742-54-7) | | | |
| Intoxicação secundária | 9,33 mg/kg | | Oral |

8.2. Controlo da exposição

Controlos técnicos adequados Deve ser utilizada uma boa ventilação geral. As velocidades de ventilação devem corresponder às condições. Caso se aplique, utilizar confinamento de processos, ventilação local por exaustão ou outros controlos de manutenção para que os níveis no ar permaneçam abaixo dos limites de exposição recomendados. Caso não tenham sido estabelecidos limites de exposição, manter os níveis no ar a um nível aceitável.

Medidas de proteção individual, nomeadamente equipamentos de proteção individual

Informação geral A escolha do equipamento de proteção individual mais apropriado em cada caso depende, entre outros fatores, da natureza do trabalho a ser realizado e das condições em que será realizado. Para tal, tenha em conta as análises de risco pertinentes e consulte o responsável pela segurança e/ou os fornecedores do equipamento, se necessário, para fazer a escolha certa. Em todo o caso, o equipamento deve estar em conformidade com as normas do CEN atualmente aplicáveis. Os trabalhadores que utilizam este equipamento devem ter recebido a formação necessária sobre a sua utilização.

Proteção ocular/facial Utilizar óculos de segurança com protetores laterais (ou óculos completos). A proteção ocular deve cumprir a norma EN 166.

Proteção da pele

- Proteção das mãos Usar luvas adequadas resistentes a produtos químicos. Utilize sempre luvas de proteção resistentes a produtos químicos que estejam em conformidade com a norma EN 374 enquanto estiver a manusear este produto. Siga as boas práticas de higiene industrial e lave as luvas com água e sabão antes de as retirar. Avalie as condições de trabalho e consulte sempre o seu fornecedor de luvas para obter informações sobre o tipo de luva mais adequado para cada tarefa e o material necessário, bem como a espessura e as especificações de desgaste. A utilização de luvas do tipo B de acordo com a norma EN 374 é recomendada como proteção mínima contra contacto intermitente ou respingos. Consulte o seu fornecedor para encontrar a opção mais adequada do produto em questão. Os requisitos da norma EN 388 têm de ser seguidos no caso de aplicações que envolvam riscos mecânicos com risco de abrasão ou incisão. Os requisitos descritos na norma EN 407 têm de ser levados em consideração durante a realização de tarefas que envolvam riscos térmicos.

- Outras Usar vestuário de protecção adequado.

Proteção respiratória Em caso de ventilação insuficiente ou risco de inalação de óleo nebulizado, recomenda-se usar um equipamento respiratório adequado com filtro de combinação (tipo A2/P2). A proteção respiratória deve estar em conformidade com a norma EN 14387. Usar um aparelho respiratório com suprimento de ar de pressão positiva se houver qualquer risco de libertação não controlada, os níveis de exposição não forem conhecidos e em quaisquer outras circunstâncias em que o uso de aparelhos respiratórios purificadores de ar possa não proporcionar a proteção adequada. A seleção apropriada de respirador deve ser feita por um profissional qualificado.

Perigos térmicos Quando necessário, usar vestuário de proteção térmica adequado.

| | |
|--|---|
| Medidas de higiene | Observar sempre boas medidas de higiene pessoal, tais como lavar-se depois de manusear o material e antes de comer, beber ou fumar. Lavar frequentemente as roupas de trabalho e os equipamentos protectores para remoção de contaminantes. |
| Controlo da exposição ambiental | As emissões de ventilação ou de equipamento de processo de trabalho devem ser verificadas de modo a garantir que cumprem os requisitos da legislação de proteção ambiental. Podem ser necessários depuradores de fumos, filtros ou modificações ao equipamento de processo, de modo a reduzir as emissões a níveis aceitáveis. O produto não deve entrar em contacto com o meio-ambiente através de desaguentos ou de esgotos. As medidas a adotar em caso de derrame acidental podem ser encontradas na secção 6 do presente SDS. |

SECÇÃO 9: Propriedades físico-químicas

9.1. Informações sobre propriedades físicas e químicas de base

| | |
|---|---|
| Estado físico | Líquido. |
| Forma | Líquido. |
| Cor | 3.0 max. (ASTM D-1500) |
| Odor | Sem dados disponíveis (*) |
| Ponto de fusão/ponto de congelação | -45 °C (-49 °F) Típico (ASTM D 97) |
| Ponto de ebulição ou ponto de ebulição inicial e intervalo de ebulição | Sem dados disponíveis (*) |
| Inflamabilidade | Será inflamável em caso de proximidade de chamas. |
| Limite superior e inferior de explosividade | |
| Limite de explosividade – inferior (%) | Sem dados disponíveis (*) |
| Limite de explosividade – superior (%) | Sem dados disponíveis (*) |
| Ponto de inflamação | > 215,0 °C (> 419,0 °F) (ASTM D-92) |
| Temperatura de autoignição | Sem dados disponíveis (*) |
| Temperatura de decomposição | Sem dados disponíveis (*) |
| pH | Sem dados disponíveis (*) |
| Viscosidade cinemática | 14,5 mm ² /s Típico (ASTM D-445) (100 °C (212 °F)) 84 mm ² /s Típico (ASTM D-445) (40 °C (104 °F)) |
| Solubilidade | |
| Solubilidade (água) | Sem dados disponíveis (*) |
| Coeficiente de partição n-octanol/água (valor logarítmico) | Sem dados disponíveis (*) |
| Pressão de vapor | Sem dados disponíveis (*) |
| Densidade e/ou densidade relativa | |
| Densidade | 0,85 g/cm ³ Típico (ASTM D 4052) |
| Densidade relativa | Sem dados disponíveis (*) |
| Densidade de vapor | Sem dados disponíveis (*) |
| Características das partículas | Não aplicável, o material é um líquido. |

9.2. Outras informações

9.2.1. Informações relativas às classes de perigo físico Não estão disponíveis mais informações relevantes.

9.2.2. Outras características de segurança

Outras características de segurança (*) Não existem dados disponíveis a data da elaboração deste documento ou porque não é aplicável devido a natureza e perigo do produto.

SECÇÃO 10: Estabilidade e reatividade

| | |
|---|--|
| 10.1. Reatividade | O produto é estável e não reativo nas condições normais de utilização, armazenamento e transporte. |
| 10.2. Estabilidade química | O material é estável em condições normais. |
| 10.3. Possibilidade de reações perigosas | Nenhuma reação perigosa nas condições normais de utilização. |

| | |
|---|---|
| 10.4. Condições a evitar | Contacto com materiais incompatíveis. |
| 10.5. Materiais incompatíveis | Agentes fortemente comburentes. |
| 10.6. Produtos de decomposição perigosos | Não se conhecem produtos de decomposição perigosos. |

SECÇÃO 11: Informação toxicológica

Informação geral A exposição profissional à substância ou à mistura pode causar efeitos adversos.

Informações sobre vias de exposição prováveis

| | |
|------------------------------|--|
| Inalação. | A inalação prolongada pode ser nociva. |
| Contacto com a pele | O contacto prolongado ou frequente pode retirar oleosidade à pele e secá-la, causando desconforto e dermatite. |
| Contacto com os olhos | O contacto directo com os olhos pode provocar irritação temporária. |
| Ingestão | Pode causar mal-estar se ingerido. |

Sintomas A exposição pode provocar irritação temporária, vermelhidão ou desconforto.

11.1. Informações sobre as classes de perigo, tal como definidas no Regulamento (CE) n.o 1272/2008

Toxicidade aguda

| Componentes | Espécie | Resultados dos testes |
|--|---------|------------------------------------|
| Bis(nonilfenil)amina (CAS 36878-20-3) | | |
| <u>Agudo</u> | | |
| Oral | | |
| DL50 | Rato | > 5000 mg/kg |
| Destilados (petróleo), parafínico pesado tratado por acção hídrica (CAS 64742-54-7) | | |
| <u>Agudo</u> | | |
| Dérmico | | |
| DL50 | Coelho | > 2000 mg/kg |
| Inalação. | | |
| <i>Aerosol</i> | | |
| CL50 | Rato | > 5,53 mg/l, 4 Horas |
| Oral | | |
| DL50 | Rato | > 5000 mg/kg |
| Óleos lubrificantes (petróleo), C15-30, à Base de Óleos Neutros Tratados com Hidrogénio (CAS 72623-86-0) | | |
| <u>Agudo</u> | | |
| Dérmico | | |
| DL50 | Coelho | > 2000 mg/kg |
| Inalação. | | |
| <i>Aerosol</i> | | |
| CL50 | Rato | > 5,53 mg/l, 4 Horas |
| Oral | | |
| DL50 | Rato | > 5000 mg/kg |
| Óleos lubrificantes (petróleo), C20-50, à base de óleos neutros tratados com hidrogénio (CAS 72623-87-1) | | |
| <u>Agudo</u> | | |
| Dérmico | | |
| DL50 | Coelho | > 2000 mg/kg |
| Inalação. | | |
| <i>Aerosol</i> | | |
| CL50 | Rato | > 5000 mg/m ³ , 4 horas |
| Oral | | |
| DL50 | Rato | > 5000 mg/kg |
| zinco bis[o-(6-metil-heptil)] bis[o-(sec-butil)] bis(ditiofosfato) (CAS 93819-94-4) | | |
| <u>Agudo</u> | | |
| Dérmico | | |
| DL50 | Coelho | > 3160 mg/kg, 24 Horas |
| Oral | | |
| DL50 | Rato | 2600 mg/kg |

Corrosão/irritação cutânea Devido à falta parcial ou total de dados não é possível fazer a classificação.

| | |
|---|--|
| Lesões/irritações oculares graves | Devido à falta parcial ou total de dados não é possível fazer a classificação. |
| Sensibilização respiratória | Devido à falta parcial ou total de dados não é possível fazer a classificação. |
| Sensibilização cutânea | A classificação deste perigo baseia-se nas informações disponibilizadas pelo fornecedor. O produto contém pequenas quantidades de uma substância sensibilizadora que pode provocar reacção alérgica em indivíduos sensíveis. |
| Mutagenicidade em células germinativas | Devido à falta parcial ou total de dados não é possível fazer a classificação. |
| Carcinogenicidade | Devido à falta parcial ou total de dados não é possível fazer a classificação. |

Monografias do IARC. Avaliação global da carcinogenicidade

Óleo mineral altamente refinado (CAS -) 3 Não classificado quanto à carcinogenicidade em humanos.

Toxicidade reprodutiva Devido à falta parcial ou total de dados não é possível fazer a classificação.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição única Devido à falta parcial ou total de dados não é possível fazer a classificação.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição repetida Devido à falta parcial ou total de dados não é possível fazer a classificação.

Perigo de aspiração Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

Informações sobre misturas versus informações sobre substâncias Não existe informação disponível.

11.2. Informações sobre outros perigos

Propriedades desreguladoras do sistema endócrino O produto não contém componentes considerados como tendo propriedades desreguladoras do sistema endócrino de acordo com o Artigo 57.º (f) do REACH, do Regulamento (UE) 2017/2100 ou do Regulamento (UE) 2018/605 da Comissão em níveis iguais ou superiores a 0,1 %.

Outras informações O contacto prolongado ou repetido com óleo usado pode provocar doenças graves da pele. Salvo indicação em contrário, os efeitos na saúde deste produto são avaliados com base nos métodos de cálculo aplicáveis para classificação.

SECÇÃO 12: Informação ecológica

12.1. Toxicidade Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação como perigoso para o ambiente aquático não são preenchidos.

| Componentes | Espécie | | Resultados dos testes |
|--|---|---------------------------------|------------------------|
| Destilados (petróleo), parafínico pesado tratado por acção hídrica (CAS 64742-54-7) | | | |
| Aquático | | | |
| <i>Agudo</i> | | | |
| Algas | NOEL | Pseudokirchneriella subcapitata | > 100 mg/l, 72 horas |
| Crustáceos | EL50 | Daphnia magna | > 1000 mg/l, 48 horas |
| Peixe | LL50 | Pimephales promelas | > 100 mg/l, 96 horas |
| Óleos lubrificantes (petróleo), C15-30, à Base de Óleos Neutros Tratados com Hidrogénio (CAS 72623-86-0) | | | |
| Aquático | | | |
| <i>Agudo</i> | | | |
| Algas | NOEL | Pseudokirchneriella subcapitata | > 100 mg/l, 72 horas |
| Crustáceos | EL50 | Daphnia magna | > 10000 mg/l, 48 horas |
| Peixe | LL50 | Pimephales promelas | > 100 mg/l, 96 horas |
| 12.2. Persistência e degradabilidade | Não há dados quanto à degradabilidade do produto. | | |
| 12.3. Potencial de bioacumulação | Não existem dados. | | |
| Coefficiente de partição n-octanol/água (log Kow) | Não disponível. | | |
| Fator de bioconcentração (BCF) | Não disponível. | | |
| 12.4. Mobilidade no solo | Não existem dados. | | |
| 12.5. Resultados da avaliação PBT e mPmB | Esta mistura não contém substâncias avaliadas como sendo MPMB/PBT de acordo com o Regulamento (CE) N.º 1907/2006, Anexo XIII. | | |
| 12.6. Propriedades desreguladoras do sistema endócrino | O produto não contém componentes considerados como tendo propriedades desreguladoras do sistema endócrino de acordo com o Artigo 57.º (f) do REACH, do Regulamento (UE) 2017/2100 ou do Regulamento (UE) 2018/605 da Comissão em níveis iguais ou superiores a 0,1 %. | | |

12.7. Outros efeitos adversos Os derrames de óleo constituem geralmente um perigo para o ambiente.

SECÇÃO 13: Considerações relativas à eliminação

13.1. Métodos de tratamento de resíduos

| | |
|--|--|
| Resíduos | Eliminar de acordo com a regulamentação local. Os recipientes vazios ou os revestimentos podem conservar alguns resíduos do produto. Este material e o respetivo recipiente devem ser eliminados de forma segura (consultar: Instruções de eliminação). |
| Embalagens contaminadas | Visto que os recipientes vazios podem reter resíduos do produto, seguir os avisos constantes no rótulo mesmo após o recipiente estar vazio. Os recipientes vazios devem ser levados para um local aprovado para a manipulação de resíduos para reciclagem ou destruição. |
| Código da UE em matéria de resíduos | O código do resíduo deve ser atribuído discutindo com o utilizador, o produtor e a companhia que se ocupa da destruição dos resíduos. |
| Métodos de eliminação/informação | Recolher para reciclar ou eliminar em recipientes vedados em local de eliminação de resíduos autorizado. |
| Precauções especiais | Eliminar de acordo com as normas aplicáveis. |

SECÇÃO 14: Informações relativas ao transporte

ADR

| | |
|---|--|
| 14.1. Número ONU | Não controlado como mercadoria perigosa. |
| 14.2. Designação oficial de transporte da ONU | Não controlado como mercadoria perigosa. |
| 14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte | |
| Classe | Não atribuído. |
| Risco subsidiário | - |
| Nº do perigo (ADR) | Não atribuído. |
| Código de restrição em túneis | Não atribuído. |
| 14.4. Grupo de embalagem | Não atribuído. |
| 14.5. Perigos para o ambiente | Não. |
| 14.6. Precauções especiais para o utilizador | Não atribuído. |

RID

| | |
|---|--|
| 14.1. Número ONU | Não controlado como mercadoria perigosa. |
| 14.2. Designação oficial de transporte da ONU | Não controlado como mercadoria perigosa. |
| 14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte | |
| Classe | Não atribuído. |
| Risco subsidiário | - |
| 14.4. Grupo de embalagem | Não atribuído. |
| 14.5. Perigos para o ambiente | Não. |
| 14.6. Precauções especiais para o utilizador | Não atribuído. |

ADN

| | |
|---|--|
| 14.1. Número ONU | Não controlado como mercadoria perigosa. |
| 14.2. Designação oficial de transporte da ONU | Não controlado como mercadoria perigosa. |
| 14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte | |
| Classe | Não atribuído. |
| Risco subsidiário | - |
| 14.4. Grupo de embalagem | Não atribuído. |
| 14.5. Perigos para o ambiente | Não. |
| 14.6. Precauções especiais para o utilizador | Não atribuído. |

IATA

| | |
|---|-----------------------------------|
| 14.1. UN number | Not regulated as dangerous goods. |
| 14.2. UN proper shipping name | Not regulated as dangerous goods. |
| 14.3. Transport hazard class(es) | |
| Class | Not assigned. |
| Subsidiary risk | - |
| 14.4. Packing group | Not assigned. |
| 14.5. Environmental hazards | No. |

14.6. Special precautions for user Not assigned.

IMDG

14.1. UN number Not regulated as dangerous goods.

14.2. UN proper shipping name Not regulated as dangerous goods.

14.3. Transport hazard class(es)

Class Not assigned.

Subsidiary risk -

14.4. Packing group Not assigned.

14.5. Environmental hazards

Marine pollutant No.

EmS Not assigned.

14.6. Special precautions for user Not assigned.

14.7. Transporte marítimo a granel em conformidade com os instrumentos da OMI Não aplicável.

SECÇÃO 15: Informação sobre regulamentação

15.1. Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente

Regulamentos da UE

Regulamento (CE) n.º 1005/2009 relativo às substâncias que empobrecem a camada de ozono, Anexo I e II, na última redação que lhe foi dada

Não consta das listagens.

Regulamento (CE) N.º 2019/1021 relativo a poluentes orgânicos persistentes (reformulado), alterado

Não consta das listagens.

Regulamento (UE) n.º 649/2012 relativo à exportação e importação de produtos químicos perigosos, Anexo I, Parte 1, com as alterações que lhe foram introduzidas

Não consta das listagens.

Regulamento (UE) n.º 649/2012 relativo à exportação e importação de produtos químicos perigosos, Anexo I, Parte 2, com as alterações que lhe foram introduzidas

Não consta das listagens.

Regulamento (UE) n.º 649/2012 relativo à exportação e importação de produtos químicos perigosos, Anexo I, Parte 3, com as alterações que lhe foram introduzidas

Não consta das listagens.

Regulamento (UE) n.º 649/2012 relativo à exportação e importação de produtos químicos perigosos, Anexo V, com as alterações que lhe foram introduzidas

Não consta das listagens.

Regulamento (CE) n.º 166/2006 Anexo II Registo das Emissões e Transferências de Poluentes, na última redação que lhe foi dada

zinco bis[o-(6-metil-heptil)] bis[o-(sec-butil)] bis(ditiofosfato) (CAS 93819-94-4)

Regulamento (CE) n.º 1907/2006, REACH n.º 10 do Artigo 59.º Lista de de substâncias candidatas tal como publicada pela ECHA.

Não consta das listagens.

Autorizações

Regulamento (CE) n.º 1907/2006 REACH Anexo XIV Substância sujeita a autorização, na sua última redacção

Não consta das listagens.

Restrições à utilização

Regulamento (CE) n.º 1907/2006, REACH Anexo XVII Substâncias sujeitas a restrição aplicável à colocação no mercado e à utilização, na redacção em vigor

Não consta das listagens.

Diretiva 2004/37/CE: relativa à proteção dos trabalhadores contra riscos ligados à exposição a agentes cancerígenos ou mutagénicos durante o trabalho, na última redação que lhe foi dada

Não consta das listagens.

Outros regulamentos da UE

Diretiva 2012/18/UE relativa ao controlo dos perigos associados a acidentes graves que envolvem substâncias perigosas, na sua última redação

Não consta das listagens.

Outros regulamentos

O produto está classificado e rotulado de acordo com o Regulamento (CE) N.º 1272/2008 (Regulamento CLP) e suas atualizações. Esta ficha de dados de segurança está de acordo com os requisitos do Regulamento (CE) n.º 1907/2006, na última redação que lhe foi dada.

Regulamentos nacionais

Cumprir a regulamentação nacional para manuseamento de produtos químicos, de acordo com a Diretiva 98/24/CE, última versão.

Decreto-Lei n.º 220/2012, de 10 de outubro, que assegura a execução na ordem jurídica interna das obrigações decorrentes do Regulamento (CE) n.º 1272/2008, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de dezembro, relativo à classificação, rotulagem e embalagem de substâncias e misturas, que altera e revoga as Diretivas n.os 67/548/CEE e 1999/45/CE e altera o Regulamento (CE) n.º 1907/2006.

Decreto-Lei n.º 155/2013, de 5 de novembro, procede à segunda alteração ao Decreto-Lei n.º 82/2003, de 23 de abril, alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 63/2008, de 2 de abril, que aprova o Regulamento para a Classificação, Embalagem, Rotulagem e Fichas de Dados de Segurança de Preparações Perigosas.

Decreto-Lei n.º 98/2010, estabelece o regime a que obedecem a classificação, embalagem e rotulagem das substâncias perigosas para a saúde humana ou para o ambiente, com vista à sua colocação no mercado.

Decreto-Lei n.º 152-C/2017, de 11 de dezembro, que estabelece a terceira alteração ao Decreto-Lei n.º 89/2008, de 30 de maio, alterado pelos Decretos-Leis n.ºs 142/2010, de 31 de dezembro, e 214-E/2015, de 30 de Setembro, relativo às especificações técnicas dos combustíveis.

Decreto-Lei n.º 293/2009, de 13 de Outubro, que assegura a execução, na ordem jurídica nacional, das obrigações decorrentes do Regulamento (CE) n.º 1907/2006, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 18 de Dezembro, relativo ao registo, avaliação, autorização e restrição dos produtos químicos (REACH) e que procede à criação da Agência Europeia dos Produtos Químicos.

Decreto-Lei n.º 41-A/2010 de 29 de Abril alterado pelo D.L. n.º 206-A/2012 de 31 de Agosto, pelo D.L. n.º 19-A/2014 de 7 de Fevereiro e pelo D.L. n.º 246-A/2015 de 21 de Outubro que regulamenta o transporte rodoviário e ferroviário de mercadorias perigosas.

Decreto-Lei n.º 24/2012 de 6 de Fevereiro. Consolida as prescrições mínimas em matéria de protecção dos trabalhadores contra os riscos para a segurança e a saúde devido à exposição a agentes químicos no trabalho e transpõe a Directiva n.º 2009/161/UE, da Comissão, de 17 de Dezembro de 2009.

Decreto-Lei n.º 73/2011, de 17 de Junho - Procede à terceira alteração ao Decreto-Lei n.º 178/2006, de 5 de Setembro, transpõe a Directiva n.º 2008/98/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de Novembro, relativa aos resíduos, e procede à alteração de diversos regimes jurídicos na área dos resíduos alterado pelo Decreto-Lei n.º 67/2014, de 7 de maio, pelo Decreto-Lei n.º 165/2014, de 5 de novembro e pelo Decreto-Lei n.º 173/2015, de 25 de agosto. Portaria n.º 209/2004 – Lista Europeia de Resíduos.

Decreto-Lei n.º 147/2008, estabelece o regime jurídico da responsabilidade por danos ambientais (Directiva n.º 2004/35/CE).

Decreto-Lei 218/2015, que estabelece as normas de qualidade ambiental no domínio da política da água (Directiva n.º 2013/39/UE): Definida uma norma de qualidade ambiental para hidrocarbonetos totais (pode ser consultada na seção 8.2 do presente SDS).

Decreto-Lei n.º 121/2001 (Regulamento (UE) N.º 528/2012, relativo à disponibilização no mercado e à utilização de produtos biocidas): Não é aplicável

15.2. Avaliação da segurança química

Não foi efetuada qualquer Avaliação da Segurança Química.

SECÇÃO 16: Outras informações

Lista das abreviaturas

ADN: Acordo Europeu relativo ao Transporte Internacional de Mercadorias Perigosas por Via Navegável Interior.

ADR: Acordo Europeu relativo ao Transporte Internacional de Mercadorias Perigosas por Estrada

CAS: Chemical Abstracts Service (Serviço de Resumos de Química).

CEN: Comité Europeu de Normalização.

IATA: Associação Internacional de Transporte Aéreo.

Código IBC: Código Internacional para a Construção e o Equipamento dos Navios de Transporte de Produtos Químicos Perigosos a Granel.

IMDG: Transporte Marítimo Internacional de Mercadorias Perigosas.

MARPOL: Convenção Internacional para a Prevenção da Poluição por Navios.
PBT: Persistent, bioaccumulative and toxic (Persistente, bioacumulável e tóxico).
RID: Regulamento Relativo ao Transporte Internacional de Mercadorias Perigosas por Caminho-De-Ferro.
STEL: Limite de exposição de curta duração.
TWA: Média ponderada no tempo.
mPmB: Muito persistente e muito bioacumulável.

Referências

ECHA CHEM
HSDB® - Hazardous Substances Data Bank (Banco de dados de substâncias perigosas)
Monografias do CIIC. Avaliação global da carcinogenicidade

Informação acerca do método de avaliação conducente à classificação da mistura

A classificação quanto aos perigos para a saúde e para o ambiente foi obtida por uma combinação de métodos de cálculo e dados de testes, quando disponíveis.

Texto integral de todas as advertências de perigo mencionadas de forma abreviada nas secções 2 a 15

H304 Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias.
H315 Provoca irritação cutânea.
H317 Pode provocar uma reacção alérgica cutânea.
H318 Provoca lesões oculares graves.
H373 Pode afetar os órgãos após exposição prolongada ou repetida.
H411 Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.
H413 Pode provocar efeitos nocivos duradouros nos organismos aquáticos.

Informação sobre formação Declaração de exoneração de responsabilidade

Seguir as instruções da formação ao manusear este material.

Esta ficha de dados de segurança do material (ou SDS na sigla em inglês) refere-se exclusivamente à substância/produto especificado na secção 1 do presente documento.

As informações constantes nesta SDS foram obtidas de acordo com os dados disponíveis baseados em informações técnicas consideradas fiáveis no momento da respetiva elaboração, e em conformidade com os requisitos legais em vigor referentes à classificação, à embalagem e à rotulagem de substâncias perigosas, não implicando a concessão de qualquer garantia expressa ou implícita ou qualquer garantia sobre a exatidão das informações nela constantes nem relativamente à sua adequação a uma determinada finalidade ou especificação.

O comprador, na qualidade de destinatário da substância/produto especificado na secção 1 do presente documento ao qual se refere esta ficha de dados de segurança do material (SDS), é responsável pela avaliação das informações constantes na SDS e por verificar se estas estão corretas e são apropriadas à utilização prevista da substância/produto especificado na secção 1 do presente documento.

O comprador, na qualidade de destinatário da substância/produto especificado na secção 1 do presente documento referido nesta ficha de dados de segurança do material (SDS), também é responsável pela gestão adequada dos riscos no seu local de trabalho. Subsequentemente, o comprador tem a obrigação, relativamente aos seus trabalhadores e representantes, bem como a qualquer outra pessoa que manuseie, utilize ou esteja exposta à substância/produto especificado na secção 1 do presente documento no seu local de trabalho, de (i) facilitar o acesso às informações relevantes desta ficha de dados de segurança do material (SDS), transmitindo, para este efeito, as indicações pertinentes constantes na SDS, especialmente as que se referem aos riscos associados à substância/produto especificado na secção 1 do presente documento para a segurança e saúde das pessoas e do ambiente. Bem como (ii) garantir que tais pessoas têm formação adequada na utilização ou exposição à substância/produto especificado na secção 1 do presente documento, de acordo com as orientações constantes na SDS.

Por conseguinte, não se aceita qualquer responsabilidade por danos causados ao destinatário da SDS decorrentes da utilização das informações ou da utilização da substância/produto especificado na secção 1 do presente documento.